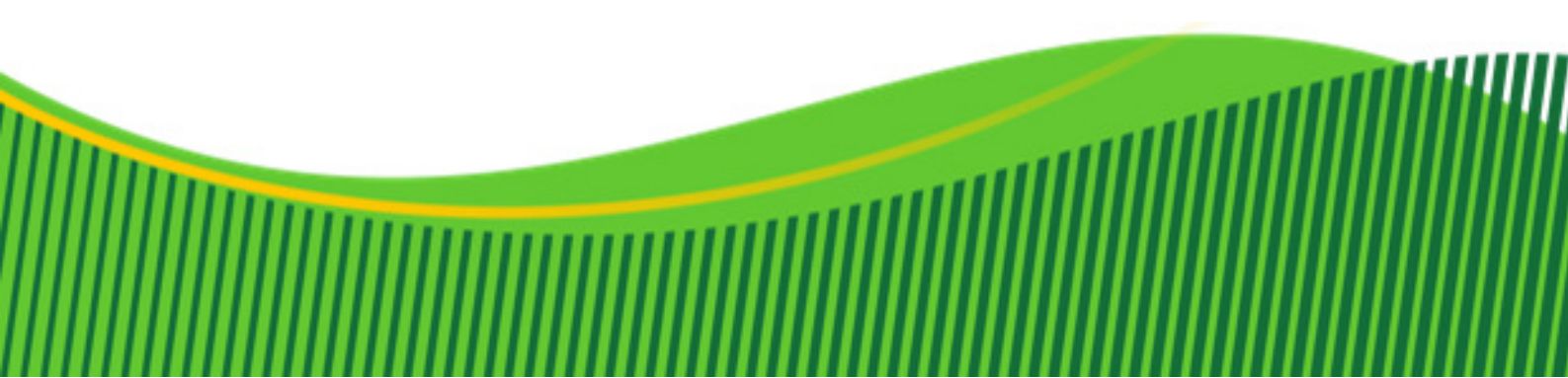




Demonstrações Financeiras Combinadas

30 de junho de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente



Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas.....	1
Demonstrações financeiras combinadas auditadas	
Balancos patrimoniais combinados.....	5
Demonstrações combinadas dos resultados.....	7
Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas.....	10



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Associados do
Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sistema Sicredi”) (formado pelas empresas relacionadas na nota explicativa nº 2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema de Crédito Cooperativo em 30 de junho de 2017, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Sistema Sicredi, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase - apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção à nota explicativa nº 2(a), às demonstrações financeiras combinadas do Sistema de Crédito Cooperativo que descreve que estas demonstrações estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema de Crédito Cooperativo, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor

A administração do Sistema Sicredi é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração do Sistema Sicredi é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Sistema Sicredi continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Sistema Sicredi ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sistema Sicredi são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Sicredi.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema Sicredi. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema Sicredi a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 21 de setembro de 2017

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Balanços patrimoniais combinados
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante		56.334.350	47.721.733
Disponibilidades		561.656	503.044
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	15.011.397	17.396.735
Aplicações no mercado aberto		14.142.353	16.530.494
Aplicações em depósitos interfinanceiros		844.869	850.683
Aplicações em depósitos de poupança		-	15
Aplicações em moedas estrangeiras		24.175	15.543
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	16.328.210	9.428.664
Carteira própria		13.627.632	4.474.054
Vinculados a operações compromissadas		2.294.953	4.571.541
Vinculados a prestação de garantias		356.369	268.513
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	49.256	114.556
Relações interfinanceiras		1.544.405	1.092.710
Pagamentos e recebimentos a liquidar		439.518	381.929
Créditos vinculados		1.076.695	680.919
Depósitos no Banco Central		1.076.695	680.919
Correspondentes		28.192	29.862
Operações de crédito	7	20.997.797	17.856.111
Setor privado		22.409.162	19.282.415
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.411.365)	(1.426.304)
Outros créditos		1.533.899	1.234.011
Carteira de câmbio		105.645	52.333
Rendas a receber		70.297	66.408
Créditos específicos		14.360	14.114
Negociação e intermediação de valores		1.536	1.978
Títulos e créditos a receber	7	997.050	714.946
Devedores por compra de valores e bens	7	16.134	11.815
Diversos	8	352.438	397.984
Avais e fianças honrados	7	27.077	20.885
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(50.638)	(46.452)
Outros valores e bens	9	356.986	210.458
		16.475.663	14.400.389
Não circulante		14.934.441	13.055.239
Realizável a longo prazo		1.966.793	1.953.195
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	214.788	285.747
Carteira própria		699.334	656.342
Vinculados a operações compromissadas		1.052.145	1.010.414
Vinculados a prestação de garantias		526	692
Instrumentos financeiros derivativos	6.c		
Operações de crédito	7	12.748.833	10.916.440
Setor privado		13.469.082	11.572.971
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(720.249)	(656.531)
Outros créditos		218.815	185.604
Rendas a receber		2.806	3.928
Títulos e créditos a receber	7	128	11.811
Devedores por compra de valores e bens	7	26.544	19.547
Diversos	8	191.379	152.390
Avais e fianças honrados	7	206	175
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(2.248)	(2.247)
Permanente		1.541.222	1.345.150
Investimentos		173.988	155.640
Participação em controladas no país	10	167.803	148.423
Outros investimentos	11	6.185	7.217
Imobilizado de uso	12	1.045.224	868.378
Imobilizações em curso		171.734	163.037
Imóveis de uso		366.855	288.389
Outras imobilizações de uso		1.075.152	894.508
Depreciação acumulada		(568.517)	(477.556)
Intangível	12	322.010	321.132
Aquisição e desenvolvimento de software		592.886	523.461
Aquisição de folha de pagamento		7.665	-
Amortização acumulada		(278.541)	(202.329)
Total do ativo		72.810.013	62.122.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

	Nota	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		25.664.991	21.901.599
Depósitos	13	19.370.187	16.403.223
Depósitos à vista		6.860.004	6.077.545
Depósitos de poupança		7.753.682	5.833.400
Depósitos interfinanceiros		2.765.716	2.647.892
Depósitos a prazo		1.990.785	1.844.386
Captações no mercado aberto	13	940.413	1.082.635
Carteira de terceiros		940.413	1.082.635
Recursos de aceites e emissão de títulos		601.727	127.998
Recursos de letras de crédito do agronegócio		343.834	127.998
Obrigações por emissão de letras financeiras		257.893	-
Relações interfinanceiras		497.349	453.065
Recebimentos e pagamentos a liquidar		497.349	453.065
Relações interdependências		124.276	133.311
Recursos em trânsito de terceiros		122.755	133.211
Transferência interna de recursos		1.521	100
Obrigações por empréstimos	14	312.040	382.340
Empréstimos no País		95.863	68.107
Empréstimos no exterior		216.177	314.233
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	1.330.480	1.091.396
Banco do Brasil		40.934	23.423
BNDES		845.225	647.615
FINAME		444.321	420.358
Instrumentos financeiros derivativos		48.881	5.867
Instrumentos financeiros derivativos		48.881	5.867
Outras obrigações		2.439.638	2.221.764
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		107.252	79.547
Carteira de câmbio	15.a	46.596	20.439
Sociais e estatutárias		223.433	178.095
Fiscais e previdenciárias		114.218	127.280
Negociação e intermediação de valores		1.501	2.077
Dívida subordinada	15.b	8.274	10.167
Diversas	15.c	1.938.364	1.804.159
Não circulante		34.978.033	29.964.538
Exigível a longo prazo		34.978.033	29.964.538
Depósitos	13	28.003.225	23.733.137
Depósitos interfinanceiros		829.714	-
Depósitos a prazo		27.173.511	23.733.137
Captações no mercado aberto	13	865.261	719.554
Carteira própria		865.261	719.554
Recursos de aceites e emissão de títulos		9.740	226.291
Recursos de letras de crédito do agronegócio		5.364	-
Obrigações por emissão de letras financeiras		4.376	226.291
Obrigações por empréstimos	14	173.800	-
Empréstimos no exterior		173.800	-
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	5.646.644	5.037.112
Banco do Brasil		196.238	96.226
BNDES		3.887.136	3.251.771
FINAME		1.563.270	1.689.115
Outras obrigações		279.363	248.444
Fiscais e previdenciárias		625	347
Dívida subordinada	15.b	99.675	99.675
Diversas	15.c	179.063	148.422
Participação de acionistas não controladores		361.508	356.508
Participação de acionistas não controladores	17	361.508	356.508
Patrimônio líquido	18	11.805.481	9.899.477
Capital social	18.a	5.867.266	5.262.389
Reservas de lucros		4.745.999	3.790.178
Ajustes de avaliação patrimonial		(508)	(798)
Lucros acumulados		1.192.724	847.708
Total do passivo e do patrimônio líquido		72.810.013	62.122.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas dos resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016 (Reapresentado)
Receitas da intermediação financeira		5.529.131	5.045.646
Operações de crédito		3.814.244	3.397.285
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	3.078	960
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.671.886	1.623.244
Resultado de operações de câmbio		6.827	-
Resultado de aplicações compulsórias		33.096	24.157
Despesas da intermediação financeira		(2.442.939)	(2.504.997)
Operações de captação no mercado		(1.901.790)	(1.876.714)
Operações de empréstimos e repasses		(106.515)	26.428
Resultado de operações de câmbio		-	(4.702)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(434.634)	(650.009)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.086.192	2.540.649
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.615.545)	(1.431.176)
Receitas de prestação de serviços	22	732.016	610.863
Despesas de pessoal		(1.030.214)	(883.748)
Outras despesas administrativas	23	(917.229)	(795.814)
Despesas tributárias		(42.301)	(39.317)
Resultado de participações em controladas	10	10.873	12.839
Outras receitas operacionais	24	202.484	208.492
Outras despesas operacionais	25	(571.174)	(544.491)
Resultado operacional		1.470.647	1.109.473
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.470.647	1.109.473
Imposto de renda e contribuição social	19.a	(86.776)	(81.691)
Imposto de renda		(46.338)	(47.345)
Contribuição social		(33.837)	(34.498)
Créditos fiscais diferidos líquidos		(6.601)	152
Participações nos lucros		(122.448)	(98.962)
Participação dos acionistas não controladores		(34.329)	(29.068)
Lucro líquido do semestre		1.227.094	899.752
Juros sobre o capital próprio	18.b	(17.247)	(18.105)

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.108.683	3.646.608	63.744	1.783	(539)	255.833	8.076.112
Destinação do resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	(380.128)	(380.128)
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(95.787)	-
Destinações para reservas	-	95.486	-	301	-	48.584	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(48.584)	-	-	-	-	-
Outras destinações	-	(16.358)	-	(136)	-	61.538	45.044
Aumento de capital	18.a	393.216	-	-	-	(176)	393.040
Baixas de capital	18.a	(120.081)	-	-	-	-	(120.081)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(259)	-	(259)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	899.752	899.752
Destinações do lucro	-	-	-	-	-	-	-
Destinações para reservas	-	2.562	-	-	-	(2.562)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	-	(18.105)	(18.105)
Dividendos	-	-	(63.744)	-	-	-	(63.744)
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	882.977	103.716	-	-	78.966	1.070.507
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(2.406)	(48)	-	-	(207)	(2.661)
Saldos em 30 de junho de 2016	5.262.389	3.783.382	-	6.796	(798)	847.708	9.899.477
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.656.234	4.656.803	-	5.540	(1.079)	471.816	10.789.314
Destinação do resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	(408.688)	(408.688)
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(119.018)	-
Destinações para reservas	-	116.914	-	2.104	-	28.118	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(28.118)	-	-	-	-	-
Outras destinações	-	(8.821)	-	(948)	-	13.593	3.824
Aumento de capital	18.a	441.361	-	-	-	-	441.361
Baixas de capital	18.a	(216.134)	-	-	-	-	(216.134)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	571	-	571
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	1.227.094	1.227.094
Destinações do lucro	-	-	-	-	-	-	-
Destinações para reservas	-	2.706	-	-	-	(2.706)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	-	(17.247)	(17.247)
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(14.195)	(181)	-	-	(238)	(14.614)
Saldos em 30 de junho de 2017	5.867.266	4.739.303	-	6.696	(508)	1.192.724	11.805.481

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		1.313.870	981.443
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(16.155)	(1.321)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.e	448.171	677.793
Depreciações e amortizações	23	103.340	74.503
Perda na alienação de imobilizado		5.403	4.870
Provisão para passivos e litígios	25	3.821	12.029
Juros sobre dívida subordinada	15.b	9.051	10.791
Resultado de participações em controladas	10	(10.873)	(12.839)
Equivalência patrimonial de outros investimentos		-	(11)
Lucro líquido ajustado do semestre		1.856.628	1.747.258
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		1.524.409	(1.649.617)
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(4.248.487)	(2.111.484)
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(239.720)	(67.081)
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		37.455	92.382
(Aumento) em operações de crédito		(1.172.864)	(1.406.642)
(Aumento) em outros créditos		(165.749)	(151.516)
(Aumento) em outros valores e bens		(68.950)	(53.997)
Aumento em depósitos		4.499.924	7.519.755
Aumento (redução) em captações no mercado aberto		546.655	(335.753)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		503.163	(91.297)
Aumento (redução) em outras obrigações		(204.222)	113.306
Caixa líquido proveniente das operações		2.868.242	3.605.314
Impostos de renda e contribuição social pagos		(94.811)	(71.879)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		2.773.431	3.533.435
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível		(46.556)	(75.038)
Aquisição de imobilizado de uso		(153.234)	(204.911)
Integralização de capital em empresas controladas		-	(1.000)
Aquisição de outros investimentos		(65)	(225)
Redução do capital de investida		266	11
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		(199.589)	(281.163)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dívida subordinada		(11.007)	(11.028)
Aumento de capital		214.647	162.830
Baixas de capital		(216.134)	(120.081)
Ajustes patrimoniais		571	(259)
Dividendos pagos		(181.974)	(149.918)
Participações dos acionistas não controladores		34.464	56.724
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	-	1.070.507
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(14.614)	(2.661)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades de financiamento		(174.047)	1.006.114
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		2.399.795	4.258.386
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		11.413.893	10.957.821
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	13.813.688	15.216.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”) é integrado por 116 cooperativas de crédito filiadas (“Cooperativas”) de primeiro grau, que operam com uma rede de 1.534 pontos de atendimento. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

Com 3,5 milhões de associados em todo o país, o Sicredi é uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas. Presente em 21 estados brasileiros, promove o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua, operando com crescimento sustentável. Tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os sócios votam e decidem sobre os rumos da sua cooperativa de crédito.

O Sistema, através do Banco firmou acordo de investimento em 07 de junho de 2011 com o Rabo Development B.V. (“RFID”), braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sicredi e o Sistema Rabobank. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em 30 de junho de 2017 o RFID participa com 23,97 % do capital do Banco.

Em outubro de 2012, o Sistema através do Banco firmou acordo de investimento com a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A parceria visa contribuir para o desenvolvimento do Sicredi. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Bacen em 24 de maio de 2013. Em 30 de junho de 2017 a IFC participa com 3,15 % do capital do Banco.

A aprovação destas demonstrações financeiras combinadas foi dada pela Diretoria Executiva do Banco em 12 de setembro de 2017.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas (“Combinado”)

As demonstrações financeiras combinadas do Sicredi, que são de responsabilidade das Administrações das instituições integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Sistema, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidas pelo Bacen e Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Dessa forma, tais demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

As demonstrações financeiras combinadas dos Sistemas Cooperativos foram facultadas pelo CMN e Bacen através da Resolução nº 4.151/12 e da Circular nº 3.669/13, as quais possibilitam às instituições que compõem os Sistemas Cooperativos a divulgação de suas Demonstrações Financeiras de forma combinada e estabelecem procedimentos para a elaboração e divulgação dessas demonstrações.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPCs 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27 e 33), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo n° 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Certos valores das demonstrações combinadas dos resultados do semestre findo em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2016	
	Reapresentado	Original
Demonstração combinada do resultado		
Despesas da intermediação financeira		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	(650.009)	(677.793)
Outras receitas (despesas) operacionais		
Outras despesas administrativas (ii)	(795.814)	(784.726)
Outras receitas operacionais (i) (iii)	208.492	153.575
Outras despesas operacionais (i) (ii) (iii)	(544.491)	(472.878)
(i) Reclassificação de constituição e reversão de provisão para garantias financeiras prestadas, conforme determinado pela Carta Circular 3.782/16.		
(ii) Reclassificação de despesas de rateio da Confederação Sicredi de outras despesas operacionais para outras despesas administrativas.		
(iii) Reclassificação de saldos entre outras receitas operacionais e outras despesas operacionais.		

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre as instituições.

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

De acordo com a Resolução n° 4.151/12 do CMN o sistema cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

Em 02 de outubro de 2013, o Bacen definiu, através do artigo 6° da Circular n° 3.669/13, que devem integrar o Balancete Combinado do Sistema Cooperativo todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo combinado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

As entidades que compõem o Sistema são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Diante disso o Sicredi considerou as seguintes entidades em suas demonstrações financeiras combinadas:

Banco Cooperativo Sicredi S.A.: instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução n° 2.193, de 31 de agosto de 1995, do CMN teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. O Banco tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo;

Cooperativas Centrais de Crédito: instituição financeira cooperativa de crédito que tem como atividade principal difundir o cooperativismo de crédito, coordenar e supervisionar a atuação das cooperativas filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão, podendo praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida a legislação pertinente, aos atos regulamentares oficiais, seu estatuto e às normas internas do Sicredi;

Cooperativas de Crédito Singulares: instituição financeira não bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, devendo ser filiada a Cooperativas Centrais de Crédito;

Fundos de investimento: os fundos de investimento incluídos no combinado, em atendimento ao artigo 6º da Circular nº 3.669/13 do Bacen, foram:

- Fundo Multimercado Centrais Sicredi;
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado UBR II (encerrado em 22 de abril de 2016);
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV;
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Centrais Unicred (vinculado à filiação da Central Sicredi Norte Nordeste e Cooperativas singulares a ela filiadas);
- Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Liquidez;
- Fundo de Investimento de Renda Fixa Crédito Privado Cooperativas Sicredi (constituído em 9 de setembro de 2014, iniciando suas atividades em 22 de fevereiro de 2016).

Os fundos de investimento Absolute IV e Liquidez, anteriormente não inclusos na combinação dos balanços, passaram a ser apresentados de forma combinada a partir do exercício de 2016, em função da retenção substancial dos riscos e benefícios.

As demais entidades do Sicredi, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.151/12 do CMN e Circular nº 3.669/13 do Bacen, não foram incluídas nestas demonstrações financeiras combinadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado nas notas explicativas 10 e 11.

A composição analítica das participações dos associados do Sistema nas instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas é conforme segue:

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Banco Cooperativo Sicredi	RS	72,88%	72,87%	38.583.972	39.093.552	1.259.935	1.251.410	54.113	51.243
Central Sicredi Sul/Sudeste	RS	100,00%	100,00%	11.894.823	11.142.566	361.526	361.504	-	-
Central Sicredi PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	7.052.529	6.148.431	193.352	161.332	-	-
Central Sicredi Norte/Nordeste	PB	100,00%	100,00%	2.508.023	1.927.197	149.900	131.267	2.220	1.495
Central Sicredi Centro Norte	MT	100,00%	100,00%	3.853.504	3.378.939	122.831	121.160	1.214	-
Central Sicredi Brasil Central	GO	100,00%	100,00%	1.720.608	1.386.827	35.912	35.152	248	72
Sicredi Ouro Verde MT	MT	100,00%	100,00%	1.993.491	1.591.332	472.401	389.914	49.179	25.139
Sicredi Região dos Vales RS	RS	100,00%	100,00%	1.614.950	1.341.542	330.280	274.487	29.007	30.989
Sicredi Pioneira RS	RS	100,00%	100,00%	2.138.025	1.739.819	315.549	272.933	26.970	19.689
Sicredi União RS	RS	100,00%	100,00%	1.595.805	1.409.728	304.683	251.925	40.357	27.908
Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	1.874.898	1.690.173	303.992	257.889	32.444	26.313
Sicredi João Pessoa	PB	100,00%	100,00%	1.052.626	960.426	299.349	270.723	11.193	12.722
Sicredi Ceilero do MT	MT	100,00%	100,00%	1.447.641	1.212.840	297.772	247.736	39.734	33.277
Sicredi Pampa Gaúcho	RS	100,00%	100,00%	1.021.580	843.778	297.349	251.462	28.788	26.345
Sicredi Centro Sul MS	MS	100,00%	100,00%	1.296.730	1.064.170	292.608	243.306	30.673	30.199
Sicredi Planalto RS/SC	RS	100,00%	100,00%	1.053.160	978.305	291.953	246.959	46.081	50.380
Sicredi União PR/SP	PR	100,00%	100,00%	2.164.757	1.895.551	282.264	240.090	21.583	12.563
Sicredi Univales MT/RO	MT	100,00%	100,00%	643.949	626.191	243.470	209.812	20.976	23.348
Sicredi Região Centro	RS	100,00%	100,00%	1.118.818	991.471	235.096	201.081	24.261	14.941
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.520.946	1.429.576	225.919	186.923	21.734	5.928
Sicredi Serrana RS	RS	100,00%	100,00%	1.630.431	1.319.751	215.504	173.850	24.264	18.401

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Sicredi Sudoeste MT/PA	MT	100,00%	100,00%	962.936	654.537	209.737	159.687	21.789	17.746
Sicredi Norte MT	MT	100,00%	100,00%	788.672	744.741	203.505	163.015	21.876	19.509
Sicredi Araxingu	MT	100,00%	100,00%	1.021.931	738.759	195.556	171.635	23.207	16.053
Sicredi Noroeste RS	RS	100,00%	100,00%	658.830	596.662	191.278	161.791	20.130	15.803
Sicredi Alto Uruguai RS/SC	RS	100,00%	100,00%	812.472	686.130	185.089	157.728	19.351	14.161
Sicredi Norte RS/SC	RS	100,00%	100,00%	1.232.770	1.059.356	171.227	136.487	23.311	14.440
Sicredi Campos Gerais PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.216.735	904.311	168.282	128.868	19.715	17.724
Sicredi Ouro Branco RS	RS	100,00%	100,00%	89.171	788.725	168.184	136.609	17.421	9.837
Sicredi das Culturas RS	RS	100,00%	100,00%	636.714	574.419	168.022	137.684	20.326	16.291
Sicredi Centro Serra RS	RS	100,00%	100,00%	669.460	650.107	167.491	143.086	16.965	14.246
Sicredi Vale do Jaguarí RS	RS	100,00%	100,00%	498.643	488.184	160.856	135.309	16.792	15.471
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	798.251	710.604	158.407	139.296	6.906	6.797
Sicredi Vale do Taquari RS	RS	100,00%	100,00%	769.643	682.336	149.588	129.919	11.678	11.266
Sicredi Integração Rota das Terras RS	RS	100,00%	100,00%	584.809	570.555	147.934	125.505	15.742	10.307
Sicredi Altos da Serra RS/SC	RS	100,00%	100,00%	726.901	681.638	147.809	122.385	18.245	13.726
Sicredi Alagoas	AL	100,00%	100,00%	493.310	395.166	142.576	127.684	6.639	7.385
Sicredi Botucaraí RS	RS	100,00%	100,00%	631.265	575.335	142.457	119.419	13.311	9.789
Sicredi Ibirairaras RS	RS	100,00%	100,00%	756.803	682.869	141.770	123.531	10.208	12.228
Sicredi Iguaçú PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	597.848	495.688	139.452	112.047	18.221	13.408
Sicredi Zona Sul RS	RS	100,00%	100,00%	720.409	648.142	134.770	115.015	14.740	11.674
Sicredi União MS/TO	MS	100,00%	100,00%	733.904	572.525	130.117	101.509	13.830	4.144
Sicredi Aliança PR/SP	PR	100,00%	100,00%	600.983	526.999	124.584	107.240	8.741	7.114
Sicredi Vale do Cerrado	MT	100,00%	100,00%	640.565	520.478	121.381	98.520	13.126	(4.765)
Sicredi Espumoso RS	RS	100,00%	100,00%	384.875	349.354	114.909	92.689	12.355	9.984
Sicredi Ceará Centro Norte	CE	100,00%	100,00%	604.932	552.849	112.203	108.410	8.718	7.465
Sicredi Sul MT	MT	100,00%	100,00%	526.165	536.583	111.139	100.459	10.363	7.948
Sicredi Aliança RS/SC	RS	100,00%	100,00%	646.472	564.929	110.045	92.727	8.829	6.022
Sicredi Ceilero Centro-Oeste	MS	100,00%	100,00%	561.804	376.732	108.007	76.999	12.818	9.411
Sicredi Vale do Rio Pardo RS	RS	100,00%	100,00%	608.042	532.006	100.443	85.119	10.925	10.914
Sicredi Região da Produção	RS	100,00%	100,00%	602.591	510.029	99.389	78.249	8.513	6.754
Sicredi Agroempresarial PR/SP	PR	100,00%	100,00%	687.958	589.673	98.103	77.050	11.250	6.414
Sicredi Noroeste MT e Acre	MT	100,00%	100,00%	427.024	352.708	97.525	73.644	12.635	7.364
Sicredi Ceilero RS/SC	RS	100,00%	100,00%	450.946	385.056	95.866	77.065	10.121	3.921
Sicredi Estação RS	RS	100,00%	100,00%	302.613	263.608	92.680	76.272	11.133	9.642
Sicredi Alto Jacuí RS	RS	100,00%	100,00%	323.293	305.570	91.371	76.419	7.083	7.071
Sicredi Integração de Estados RS/SC	RS	100,00%	100,00%	481.706	455.258	88.373	72.554	9.865	8.964
Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	514.926	466.659	87.135	76.211	5.331	4.938
Sicredi Progresso PR/SP	PR	100,00%	100,00%	438.894	408.373	87.127	70.964	7.153	2.891
Sicredi Nossa Terra PR/SP	PR	100,00%	100,00%	568.212	449.841	86.171	74.506	4.229	3.418
Sicredi Pantanal MS	MS	100,00%	100,00%	343.331	252.217	82.378	64.403	9.482	8.228
Sicredi Centro Sul PR/SC	PR	100,00%	100,00%	463.066	380.490	77.790	61.513	9.388	7.156
Sicredi Campo Grande MS	MS	100,00%	100,00%	430.091	299.282	77.767	58.608	8.743	2.308
Sicredi Natal	RN	100,00%	100,00%	397.712	329.766	77.225	68.842	9.020	9.874
Sicredi Fronteira Sul RS	RS	100,00%	100,00%	401.647	359.451	76.381	62.658	9.227	4.904
Sicredi Recife	PE	100,00%	100,00%	389.313	323.585	76.189	62.899	9.134	7.671
Sicredi Centro Leste RS	RS	100,00%	100,00%	472.876	460.758	72.385	57.947	8.756	5.489
Sicredi Planalto das Águas PR/SP	PR	100,00%	100,00%	281.715	250.406	71.627	61.811	4.023	4.983
Sicredi Rio	RJ	100,00%	100,00%	322.142	359.049	69.844	71.615	780	3.940
Sicredi Grandes Lagos PR/SP	PR	100,00%	100,00%	298.821	261.944	68.167	57.410	4.199	773
Sicredi Creduni	PB	100,00%	100,00%	191.008	169.089	61.787	60.363	7.709	7.018
Sicredi Norte Sul PR/SP	PR	100,00%	100,00%	419.664	352.807	61.225	53.023	4.900	2.843
Sicredi Planalto Central	GO	100,00%	100,00%	434.376	306.374	59.640	48.867	8.468	6.202
Sicredi União Metropolitana RS	RS	100,00%	100,00%	546.319	505.935	56.873	42.370	9.556	3.924
Sicredi Norte SC	SC	100,00%	100,00%	366.636	255.620	55.260	38.234	9.603	4.897
Sicredi Rio Paraná PR/SP	PR	100,00%	100,00%	349.108	253.614	54.056	44.118	2.790	1.318
Sicredi Grande Palmeira RS	RS	100,00%	100,00%	189.961	161.674	51.478	44.599	3.307	2.815
Sicredi Aracaju	SE	100,00%	100,00%	204.286	171.679	49.312	46.629	5.801	4.969
Sicredi Pernambuêd	PE	100,00%	100,00%	243.122	206.558	48.137	43.344	1.850	3.936
Sicredi Vale Litoral SC	SC	100,00%	100,00%	408.299	282.230	46.934	30.998	5.999	3.043
Sicredi Centro Paraibana	PB	100,00%	100,00%	185.489	150.856	44.478	36.897	4.076	3.161
Sicredi Centro Oeste Paulista	SP	100,00%	100,00%	280.868	144.146	44.058	17.996	2.742	92
Sicredi Integração PR/SC	PR	100,00%	100,00%	394.502	342.020	40.063	32.378	3.483	1.729
Sicredi Parapanema PR/SP	PR	100,00%	100,00%	277.075	298.088	39.216	39.285	(33)	683
Sicredi Centro Pernambucana	PE	100,00%	100,00%	126.387	113.915	38.249	34.787	3.484	3.349
Sicredi Jurisred	AL	100,00%	100,00%	119.864	103.158	36.956	31.423	3.266	3.756
Sicredi Nordeste RS	RS	100,00%	100,00%	344.365	285.505	36.646	29.902	2.903	(1.028)

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Sicredi Sul SC	SC	100,00%	100,00%	298.319	213.108	35.992	25.523	5.123	2.365
Sicredi Região Sul Da Bahia	BA	100,00%	100,00%	98.295	92.887	35.513	33.238	2.058	2.933
Sicredi Novos Horizontes PR/SP	PR	100,00%	100,00%	310.584	235.001	33.582	25.959	2.827	1.711
Sicredi Sudoeste GO	GO	100,00%	100,00%	191.017	117.221	33.070	21.680	3.230	824
Sicredi Credsuper	RN	100,00%	100,00%	121.009	96.767	30.710	26.011	3.490	3.403
Sicredi Valor Sustentável PR	PR	100,00%	100,00%	190.612	171.964	28.692	25.777	621	1.719
Sicredi Belém	PA	100,00%	100,00%	148.057	132.312	27.075	28.828	(2.370)	1.687
Sicredi Vale do São Francisco	PE	100,00%	100,00%	78.333	69.950	25.833	23.077	1.102	2.342
Sicredi Cariri	CE	100,00%	100,00%	96.998	87.973	24.840	23.301	312	2.192
Sicredi Salvador	BA	100,00%	100,00%	39.588	36.026	24.625	23.809	1.419	1.092
Sicredi Nordeste PA	PA	100,00%	100,00%	144.017	131.756	24.562	15.173	1.716	(50.13)
Sicredi Centro Norte SP	SP	100,00%	100,00%	151.196	120.385	18.473	15.524	1.288	(541)
Sicredi Alta Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	112.815	74.694	17.678	12.172	2.920	597
Sicredi Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	128.560	126.014	17.264	14.927	1.013	(81)
Sicredi Alto Sertão Paraíba	PB	100,00%	100,00%	57.661	53.057	13.825	10.858	614	739
Sicredi Ajuris	RS	100,00%	100,00%	173.639	144.355	13.370	13.433	908	1.252
Sicredi Força dos Ventos SP	SP	100,00%	100,00%	99.057	94.201	11.740	12.379	(117)	(1.063)
Sicredi Coomamp	MA	100,00%	100,00%	27.212	23.167	10.333	9.043	466	421
Sicredi Mil	RS	100,00%	100,00%	48.065	43.974	9.671	8.097	1.116	429
Sicredi Piauí	PI	100,00%	100,00%	61.890	55.819	9.670	9.644	227	454
Sicredi Crateús	CE	100,00%	100,00%	30.099	25.037	9.633	8.637	473	713
Sicredi Credjuris	PR	100,00%	100,00%	132.498	122.127	8.019	6.871	545	314
Sicredi MP	RS	100,00%	100,00%	49.686	42.824	6.937	6.631	410	457
Sicredi Mossoró	RN	100,00%	100,00%	44.470	50.232	6.712	7.607	(1.055)	(1.517)
Sicredi Cooperucs	RS	100,00%	100,00%	25.551	22.191	6.226	6.154	(122)	512
Sicredi Cooperjuris	CE	100,00%	100,00%	26.163	23.520	5.979	5.604	611	478
Sicredi Medicred PR	PR	100,00%	100,00%	36.793	35.919	5.650	4.292	650	76
Sicredi Centro Oeste GO	GO	100,00%	100,00%	33.439	28.122	4.882	3.361	(1.033)	(1.600)
Sicredi Sincocred PR	PR	100,00%	100,00%	38.908	24.431	4.478	3.225	586	478
Sicredi Credenoreg PR	PR	100,00%	100,00%	39.453	32.700	4.197	3.072	615	430
Sicredi Bandeirantes SP	SP	100,00%	100,00%	19.896	17.327	3.754	3.255	367	112
Sicredi São Luís	MA	100,00%	100,00%	16.309	12.555	3.191	2.382	(175)	(474)
Sicredi Pol RS	RS	100,00%	100,00%	25.740	17.447	3.088	2.456	504	155
Sicredi Sul do Maranhão	MA	100,00%	-	25.588	-	2.628	-	227	-
Sicredi Coobacred RS	RS	100,00%	100,00%	29.771	10.363	1.401	1.053	60	(53)
Fundo Renda Fixa Curto Prazo Liquidez	RS	100,00%	-	12.173.872	12.653.899	12.173.841	12.653.884	634.378	66.1357
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	RS	100,00%	100,00%	10.297.163	7.546.097	10.247.443	7.543.623	532.874	467.794
Fundo de Renda Fixa Centrais Uniced	RS	100,00%	-	1.872.562	1.403.431	1.871.511	1.399.801	97.945	75.069
Fundo Renda Fixa Cooperativas Sicredi	RS	100,00%	-	1.589.959	575.552	1.589.871	575.463	81.250	24.463
Fundo Renda Fixa Absolute IV	RS	100,00%	-	286.485	516.831	286.332	516.374	19.782	39.791
Fundo de Renda Fixa UBR II	RS	-	-	-	-	-	-	-	6.149
Fundo de Investimento em Ações Sicredi	RS	-	100,00%	-	-	-	-	-	-
Sicredi Carajás PA	PA	-	100,00%	-	137.813	-	15.576	-	(13.609)
Sicredi Centro Paulista SP	SP	-	100,00%	-	91.133	-	13.488	-	229
Sicredi Grande São Paulo SP	SP	-	100,00%	-	61.216	-	9.557	-	(926)
Sicredi Federalcred NE	PB	-	100,00%	-	23.428	-	10.996	-	380
Sicredi Nova Alta Paulista SP	SP	-	100,00%	-	18.949	-	2.426	-	(139)
Sicredi Saudecred	AL	-	100,00%	-	4.235	-	2.506	-	7
Total		127	129	151.610.656	137.217.885	40.048.615	34.633.887	2.578.141	2.184.568

d) Instituições incluídas ou excluídas do Sistema

As incorporações decorrem de decisão dos associados das cooperativas envolvidas e visam ampliar a capacidade operacional das mesmas.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não houve incorporações entre cooperativas do Sistema,

As demonstrações combinadas de resultado e dos fluxos de caixa compreendem as operações das cooperativas incorporadas apenas para o período em que estavam ativas.

Em 03 de março de 2016 foi concluída a filiação da Central Uniced Norte/Nordeste ao Sistema, passando a denominar-se Central Sicredi Norte/Nordeste, conforme Diário Oficial da União de 07

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

de março de 2016. Juntamente com a Cooperativa Central, foram incorporadas ao Sistema 26 Cooperativas Singulares.

No primeiro semestre de 2017 houve as desfiliações da Cooperativa Sicredi Federalcred NE e da Cooperativa Sicredi Saudecred do Sistema.

e) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	148.360.407	134.224.254	(77.091.616)	(73.447.282)	71.268.791	60.776.972
Disponibilidades	561.893	503.748	(237)	(704)	561.656	503.044
Aplicações interfinanceiras de liquidez	29.453.981	36.736.720	(14.442.584)	(9.339.985)	15.011.397	17.396.735
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	44.838.884	34.488.545	(26.543.881)	(23.106.686)	18.295.003	11.381.859
Relações interfinanceiras	27.091.443	23.687.671	(25.547.038)	(22.594.961)	1.544.405	1.092.710
Operações de crédito	42.706.754	35.815.932	(8.960.124)	(7.043.381)	33.746.630	28.772.551
Outros créditos	3.350.149	2.781.015	(1.597.435)	(1.361.400)	1.752.714	1.419.615
Outros valores e bens	357.303	210.623	(317)	(165)	356.986	210.458
Permanente	3.250.249	2.993.631	(1.709.027)	(1.648.481)	1.541.222	1.345.150
Investimentos	1.883.015	1.804.121	(1.709.027)	(1.648.481)	173.988	155.640
Imobilizado de uso	1.045.224	868.378	-	-	1.045.224	868.378
Intangível	322.010	321.132	-	-	322.010	321.132
Total do ativo	151.610.656	137.217.885	(78.800.643)	(75.095.763)	72.810.013	62.122.122
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	111.562.041	102.583.998	(50.919.017)	(50.717.861)	60.643.024	51.866.137
Depósitos	49.218.358	41.701.733	(1.844.946)	(1.565.373)	47.373.412	40.136.360
Captações no mercado aberto	14.403.549	19.577.505	(12.597.875)	(17.775.316)	1.805.674	1.802.189
Recurso de aceites e emissão de títulos	611.467	354.289	-	-	611.467	354.289
Relações interfinanceiras	34.265.292	29.497.840	(33.767.943)	(29.044.775)	497.349	453.065
Relações interdependências	124.276	133.311	-	-	124.276	133.311
Obrigações por empréstimos	1.501.824	1.448.231	(1.015.984)	(1.065.891)	485.840	382.340
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	6.977.124	6.128.508	-	-	6.977.124	6.128.508
Instrumentos financeiros derivativos	48.881	5.867	-	-	48.881	5.867
Outras obrigações	4.411.270	3.736.714	(1.692.269)	(1.266.506)	2.719.001	2.470.208
Participação de acionistas não controladores	361.508	356.508	-	-	361.508	356.508
Patrimônio líquido	39.687.107	34.277.379	(27.881.626)	(24.377.902)	11.805.481	9.899.477
Total do passivo e do patrimônio líquido	151.610.656	137.217.885	(78.800.643)	(75.095.763)	72.810.013	62.122.122
Demonstrações do resultado						
Receitas da intermediação financeira	8.173.533	7.639.683	(2.644.402)	(2.594.037)	5.529.131	5.045.646
Despesas da intermediação financeira	(3.758.991)	(3.827.326)	1.316.052	1.322.329	(2.442.939)	(2.504.997)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.602.877)	(1.421.776)	(12.668)	(9.400)	(1.615.545)	(1.431.176)
Imposto de renda e contribuição social	(86.776)	(81.691)	-	-	(86.776)	(81.691)
Participações nos lucros	(122.448)	(98.962)	-	-	(122.448)	(98.962)
Participação dos acionistas não controladores	(34.329)	(29.068)	-	-	(34.329)	(29.068)
Lucro líquido do semestre	2.568.112	2.180.860	(1.341.018)	(1.281.108)	1.227.094	899.752
Juros sobre o capital próprio	(24.300)	(25.360)	7.053	7.255	(17.247)	(18.105)

f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras combinadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todo o Sistema.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco e dos fundos de investimento são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Sistema, através do Banco e dos fundos de investimento, utiliza derivativos, como *swaps* e futuros de taxas de juros, *swap* de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras, opções de taxas de juros e operações a termo.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço;

Operações a termo - pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base as taxas de mercado.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“*accrua*l”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas, não incluídas na combinação, estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 12.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira foram convertidos para reais utilizando-se a taxa de câmbio divulgada pelo Bacen para a data do encerramento do período.

n) Depósitos a prazo, interfinanceiro e poupança

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15. A mesma Lei elevou a alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação nº 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários e na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Sistema participa de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	561.656	503.044
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)		
Revendas a liquidar - posição bancada	1.901.786	388.160
Revendas a liquidar - posição financiada	11.326.071	14.309.445
Aplicações em depósitos de poupança	-	15
Aplicações em moedas estrangeiras	24.175	15.543
Total	<u>13.813.688</u>	<u>15.216.207</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações no mercado aberto	14.142.353	16.530.494
Revendas a liquidar - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.661.786	16
Letras do Tesouro Nacional - LTN	703.103	1.899.906
Notas do Tesouro Nacional - NTN	355.704	272.753
Revendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.126.072	5.839.593
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.199.999	8.469.851
Revendas a liquidar - posição vendida		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	95.689	48.375
Aplicações em depósitos interfinanceiros	844.869	850.683
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	844.869	850.683
Aplicações em depósitos de poupança	-	15
Aplicações em depósitos de poupança	-	15
Aplicações em moedas estrangeiras	24.175	15.543
Aplicações em moedas estrangeiras	24.175	15.543
Total	15.011.397	17.396.735

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	7.990.076	1.459.982
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.797.812	682.878
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	25.502
Letras Financeiras - LF	2.758.156	2.295.947
Debêntures	69.488	96.883
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	39.007	120.408
Títulos de renda variável - ações cias. abertas	-	180
Fundos de investimento em renda fixa	42.707	48.013
Cédula de Produto Rural - CPR	106.778	29.994
Certificado de Depósito Bancário - CDB	38.389	-
Outros	7	14
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	878.104	727.890
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.116.183	4.499.993
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.315.372	1.124.394
Letras do Tesouro Nacional - LTN	23.733	-
Cédula de Produto Rural - CPR	-	154.461
Letras Financeiras - LF	69.338	-
Outros	71	72
Subtotal (Nota 6.b)	18.245.221	11.266.611
Operações de SWAP	926	2.038
Vendas a termo a receber	-	113.210
Compras a termo a receber	48.856	-
Total	18.295.003	11.381.859

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	2017		2016	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação				
Sem vencimento	42.778	42.778	48.084	48.084
A vencer em até 12 meses	6.036.725	6.039.251	5.863.753	5.968.240
A vencer acima de 12 meses	9.877.347	9.894.511	3.117.230	3.009.653
Subtotal	15.956.850	15.976.540	9.029.067	9.025.977
Disponível para a venda				
Sem vencimento	-	-	180	180
A vencer em até 12 meses	171.975	171.968	-	-
A vencer acima de 12 meses	1.529.962	1.529.082	1.566.560	1.565.072
Subtotal	1.701.937	1.701.050	1.566.740	1.565.252
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	130.509	125.351	289.461	288.288
A vencer acima de 12 meses	437.359	437.082	387.431	386.969
Subtotal	567.868	562.433	676.892	675.257
Total	18.226.655	18.240.023	11.272.699	11.266.486

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 a instituição reclassificou 4.776.424 CPR's da categoria "Mantido para negociação" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 180.124. Em 30 de junho de 2017, as perdas não realizadas destes títulos foram totalmente apropriadas ao resultado (2016 – R\$ 1.209).

No semestre findo em 30 de junho de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 30 de junho de 2017, as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 237 (2016 – R\$ 301).

Em 30 de junho de 2017, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 924 (2016 – perda líquida de R\$ 1.330), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 508 (2016 – R\$ 798).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Nas operações de cédulas de depósitos bancários, de depósitos a prazo em garantia especial e de letras financeiras, os emissores são classificados em grupos de rating e, para os mesmos, são atribuídos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

As debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia utilizada para marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação em faixas de prazo, de acordo com o vencimento; ii) rating da operação, que considera o risco do emissor, garantias, etc. e iii) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por faixa de vencimento e rating da operação.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e nos spreads calculados para cada emissor.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do Bacen, destinam-se a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“*hedge*”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Sistema adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.129/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2016				2015
	<u>Posição líquida dos contratos a vencer</u>				<u>Total</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>	
<u>Compensação</u>					
Contratos futuros	2.100.394	2.799.858	(81.803)	4.818.449	7.479.090
Contratos de swap	2.962	1.341	3.588	7.891	50.347
Contratos a termo	-	48.873	-	48.873	114.137
Total - 2016	<u>2.103.356</u>	<u>2.850.072</u>	<u>(78.215)</u>	<u>4.875.213</u>	
Total - 2015	<u>6.402.533</u>	<u>1.061.629</u>	<u>179.412</u>		<u>7.643.574</u>
<u>Contratos de swap</u>					
Posição ativa	400	-	526	926	2.039
Posição passiva	-	(26)	-	(26)	(3.077)
<u>Contratos a termo</u>					
Posição ativa	-	1	-	1	113.209
Posição passiva	-	-	-	-	(2.790)
Total - 2016	<u>400</u>	<u>(25)</u>	<u>526</u>	<u>901</u>	
Total - 2015	<u>108.071</u>	<u>618</u>	<u>692</u>		<u>109.381</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	2017		2016	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
<u>Contratos de futuros</u>	4.818.449	35	-	-
Compromisso de compra				
DI Futuro	(1.190.569)	1.473	-	-
DOL Futuro	(9.925)	8	-	-
Compromisso de venda				
DI Futuro	6.009.018	(1.438)	-	-
DOL Futuro	6.004.859	(1.439)	-	-
DOL Futuro	4.159	1	-	-
<u>Contratos de swap</u>	7.891	918	900	(1.038)
Posição ativa				
Mercado interfinanceiro	6.550	926	926	2.039
Moeda estrangeira	-	-	-	788
Moeda estrangeira	-	-	-	1.251
Posição passiva				
Mercado interfinanceiro	1.341	(8)	(26)	(3.077)
Moeda estrangeira	-	-	-	(3.077)
Moeda estrangeira	1.341	(8)	(26)	-
<u>Contratos a termo</u>	48.873	1	1	110.419
Posição ativa				
Compra de instrumentos financeiros a termo	48.873	1	1	113.209
Venda de ações a termo	48.873	1	1	-
Venda de ações a termo	-	-	-	113.209
Posição passiva				
Venda de ações a termo	-	-	-	(2.790)
Venda de ações a termo	-	-	-	(2.790)

Em 30 de junho de 2017 o Banco não possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. Não possui diferencial a receber e a pagar em 2017 e 2016.

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2017, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 1.536 (2016 – R\$ 1.978) e no Passivo é de R\$ 1.501 (2016 – R\$ 2.071).

Os ajustes a valor de mercado das operações de swap são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O saldo contabilizado em 30 de junho de 2017, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo é de R\$ 49.782 (2016 – R\$ 115.248) e no Passivo é de R\$ 48.881 (2016 – R\$ 5.867).

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi R\$ 3.078 (2016 – R\$ 960).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2017, totalizam R\$ 22.086 (2016 – R\$ 19.565).

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2017		2016	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	22.409.162	13.469.082	19.282.415	11.572.971
Empréstimos e títulos descontados	11.706.828	5.800.495	10.733.927	4.547.392
Financiamentos	1.452.470	1.726.537	1.475.927	1.836.107
Financiamentos rurais e agroindustriais	9.245.617	5.872.117	7.069.744	5.146.472
Financiamentos imobiliários	4.247	69.933	2.817	43.000
Operações de câmbio	59.055	246	49.336	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 15.a)	57.876	246	41.799	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.179	-	549	-
Contratos de câmbio a liquidar	-	-	6.988	-
Outros créditos	1.040.261	26.878	740.658	31.533
Títulos e créditos a receber (i)	997.050	128	707.958	11.811
Devedores por compra de valores e bens	16.134	26.544	11.815	19.547
Avais e fianças honrados	27.077	206	20.885	175
Total	23.508.478	13.496.206	20.072.409	11.604.504

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução nº 2.697/00 do CMN, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 59.301 (2016 – R\$ 49.336) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 1.067.139 (2016 – R\$ 772.191), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução nº 2.682/99 do CMN:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2017	2016	2017	2016
AA	0,00	7.274.029	6.423.762	-	-
A	0,50	11.030.498	11.220.796	55.152	56.104
B	1,00	9.956.901	6.524.346	99.569	65.243
C	3,00	4.102.016	2.854.727	123.060	85.642
D	10,00	2.045.184	2.020.277	204.518	202.028
E	30,00	795.613	878.563	238.684	263.569
F	50,00	564.427	505.920	282.214	252.960
G	70,00	238.970	205.745	167.279	144.022
H	100,00	997.046	1.042.777	997.046	1.042.777
Total		37.004.684	31.676.913	2.167.522	2.112.345

Em 30 de junho de 2017 o Sistema possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 16.978 (2016 – R\$ 19.189).

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2017				2016	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	80.939	3.076.811	6.249.341	5.957.369	15.364.460	12.240.640
Indústria	24.141	413.413	428.413	481.648	1.347.615	1.182.482
Comércio	126.232	1.573.671	1.723.644	1.699.992	5.123.539	4.595.775
Intermediação financeira	6	1.690	2.584	2.844	7.124	402
Outros serviços	75.850	836.628	1.138.444	1.313.346	3.364.268	3.170.036
Pessoas físicas	447.831	3.135.523	4.169.070	3.971.074	11.723.498	10.441.761
Habitação	-	1.291	2.956	69.933	74.180	45.817
Total - 2017	754.999	9.039.027	13.714.452	13.496.206	37.004.684	
Total - 2016	736.109	8.315.866	11.020.434	11.604.504		31.676.913

d) Concentração das operações de crédito

	2017	%	2016	%
10 maiores devedores	299.327	0,81	177.168	0,56
50 devedores seguintes	557.409	1,51	457.578	1,44
100 devedores seguintes	735.380	1,99	546.542	1,73
Demais	35.412.568	95,69	30.495.625	96,27
Total	37.004.684	100,00	31.676.913	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2017	2016
Saldo inicial	2.276.233	1.884.098
Filiação (desfiliação) de cooperativas do Sistema	(687)	100.482
Constituição de provisão	434.634	650.009
Movimentação de baixados para prejuízo	(525.680)	(503.055)
Saldo final	2.184.500	2.131.534

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 181.218 (2016 – R\$ 138.533), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 519.360 (2016 – R\$ 428.904).

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – Diversos

	2017	2016
Devedores por convênios	3.634	4.272
Devedores por depósitos em garantia (Nota 16)	151.796	113.192
Adiantamentos e antecipações salariais	41.018	35.969
Impostos e contribuições a compensar	32.795	59.143
Compensação interna	578	296
Cotas de consórcio	13.848	7.874
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	12.260	11.338
Valores honrados	9.023	19.830
Repasses a regularizar	160	140
Pendências a regularizar	21.654	35.335
Operações com cartão de crédito	5.904	49.195
Outros	59.768	61.400
Total circulante	352.438	397.984
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	171.254	131.946
Tributos diferidos (Nota 19.b)	20.125	20.444
Total realizável a longo prazo	191.379	152.390

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

9. Outros valores e bens

	2017	2016
Bens não de uso próprio	360.882	207.888
Imóveis	312.894	166.890
Veículos	14.353	11.474
Máquinas e equipamentos	3.026	4.858
Bens em regime especial	30.224	24.187
Outros	385	479
Material em estoque	1.567	1.526
Despesas antecipadas	31.647	25.050
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(37.110)	(24.006)
Total	356.986	210.458

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Participação em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens		Administradora de Consórcios		Total	Total
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2016	2015
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276	22.825	20.825		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98	99,99	99,99		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.285	46.285	22.827	20.827		
Patrimônio líquido	34.729	31.211	25.174	21.031	48.694	48.314	59.288	47.938		
Lucro líquido do semestre	3.118	4.749	2.815	3.230	146	348	4.801	4.520		
Valor do investimento	34.725	31.208	25.111	20.978	48.684	48.304	59.283	47.933	167.803	148.423
Equivalência patrimonial	3.118	4.749	2.808	3.222	146	348	4.801	4.520	10.873	12.839

11. Outros investimentos

Os outros investimentos são participações do Sistema em outras empresas conforme abaixo:

	2017	2016
Redesys	-	825
Confederação Sicredi	5.373	5.373
Outros investimentos	812	1.019
Total	6.185	7.217

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado de uso e intangível

	2017			2016	Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	1.613.741	(568.517)	1.045.224	868.378	
Terrenos	92.701	-	92.701	74.838	0
Edificações	274.154	(50.640)	223.514	172.842	2 a 4
Móveis e utensílios e instalações	674.432	(280.988)	393.444	318.946	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	294.565	(187.323)	107.242	89.782	20
Sistemas de transporte	49.495	(24.000)	25.495	24.628	20
Outras imobilizações	56.660	(25.566)	31.094	24.305	10 a 20
Imobilizações em andamento	171.734	-	171.734	163.037	0
Intangível (i)	600.551	(278.541)	322.010	321.132	5 a 10
Total - 2017	2.214.292	(847.058)	1.367.234		
Total - 2016	1.869.395	(679.885)		1.189.510	

(i) Refere-se principalmente a investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares.

13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2017			2016	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	16.851.475	2.518.712	28.003.225	47.373.412	40.136.360
Depósitos à vista	6.860.004	-	-	6.860.004	6.077.545
Depósitos de poupança rural	7.753.682	-	-	7.753.682	5.833.400
Depósitos interfinanceiros	1.391.470	1.374.246	829.714	3.595.430	2.647.892
Depósitos a prazo	846.319	1.144.466	27.173.511	29.164.296	25.577.523
Captações no mercado aberto	940.413	-	865.261	1.805.674	1.802.189
Carteira própria	-	-	865.261	865.261	719.554
Carteira de terceiros	940.413	-	-	940.413	1.082.635
Fundos de investimentos	940.413	-	-	940.413	1.082.635
Total - 2017	17.791.888	2.518.712	28.868.486	49.179.086	
Total - 2016	16.302.703	1.183.155	24.452.691		41.938.549

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2017			2016	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Empréstimos no País	-	95.863	-	95.863	68.107
Empréstimos no Exterior	77.054	139.123	173.800	389.977	314.233
Repasses no País	308.813	1.021.667	5.646.644	6.977.124	6.128.508
Total - 2017	385.867	1.256.653	5.820.444	7.462.964	
Total - 2016	446.754	1.026.982	5.037.112		6.510.848

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse de empréstimos em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até junho de 2018.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias e por recursos captados em moeda nacional com vencimento até o ano de 2020.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2031. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa, acrescidos da comissão de repasse.

15. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Câmbio vendido a liquidar	6.502	6.306
Obrigações por compra de câmbio	98.216	55.932
Adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.a)	(58.122)	(41.799)
Total	<u>46.596</u>	<u>20.439</u>

b) Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução nº 3.444/07 do CMN o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375 com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2017, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 107.635 (2016 – R\$ 109.525). A despesa, no semestre findo em 30 de junho de 2017, totalizou R\$ 9.051 (2016 – R\$ 10.791) e está apresentada na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”.

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (“covenants”). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, tais como índice de Basileia, exposição ao risco de crédito, taxa de juros e câmbio apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%. No semestre findo em 30 de junho de 2017 o Sistema atendeu a todos os indicadores previstos.

O Sicredi possui letras financeiras subordinadas as quais possuem valor atualizado em 30 de junho de 2017 de R\$ 314 (2016 – R\$ 317). A despesa, no semestre findo em 30 de junho de 2017, totalizou R\$ 27 (2016 – R\$ 26) e está apresentada na rubrica “Operações de captação no mercado”.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

c) Diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante		
Cheque administrativo	8.473	35.052
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	386.821	319.157
Credores por convênios INSS	7	-
Juros poupança rural	24.522	23.176
Credores por convênio	1	7
Obrigações por convênios oficiais	9.358	9.192
Provisão para garantias financeiras prestadas (ii)	213.182	178.786
Pendências a regularizar	16.747	35.730
Estabelecimento credenciado - cartão múltiplo	572	503
Operações com cartão de crédito (iii)	948.917	732.399
Demais fornecedores	66.375	58.251
Obrigações por cotas de fundos de investimento	110.385	276.024
Credores diversos	153.004	135.882
Total circulante	<u>1.938.364</u>	<u>1.804.159</u>
Provisão para pagamentos a efetuar	4.991	5.021
Provisão para contingências (Nota 16)	174.072	143.401
Total exigível a longo prazo	<u>179.063</u>	<u>148.422</u>

(i) Refere-se principalmente a obrigações trabalhistas como participação nos resultados, férias, 13º salário e encargos.

(ii) Refere-se a garantias financeiras prestadas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) A rubrica refere-se a valores a pagar de transações de cartões de crédito.

16. Passivos contingentes

O Sistema possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	2017	2016
Trabalhista	Provável	65.642	56.886
Cível	Provável	16.828	11.996
Fiscal	Provável	91.602	74.174
Outros	Provável	-	345
Total		<u>174.072</u>	<u>143.401</u>

Em 30 de junho de 2017, o Sistema possuía também processos trabalhistas, cíveis e fiscais cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 10.171, R\$ 65.170 e R\$ 24.960 (2016 – R\$ 11.628, R\$ 60.569 e R\$ 28.593), respectivamente.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	158.547	73.324
Filiação de cooperativas ao Sistema	-	56.027
Baixa por pagamento	(870)	(10.171)
Constituição de provisão (i)	16.395	24.221
Saldo final	<u>174.072</u>	<u>143.401</u>

(i) No semestre findo em 30 de junho de 2017 tivemos constituição de provisão de R\$ 12.574 (2016 – R\$ 12.192) em ações que discutem a legalidade da cobrança do imposto de renda sobre juros ao capital e sobre sobras. Este montante é retido dos associados e depositados em juízo, não impactando o resultado das Cooperativas.

Em 30 de junho de 2017, o Sistema Sicredi possui depósitos judiciais no montante de R\$ 151.796 (2016 – R\$ 113.192), registrados na rubrica de “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

17. Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de junho de 2017, o RFID e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% (2016 – 23,98%) e 3,15% (2016 – 3,15%) das ações do Banco.

As participações do RFID e da IFC dão-se em ações preferenciais classe A (PNA) e ações preferenciais classe B (PNB), respectivamente. Os dividendos a serem pagos a essas ações são calculados à proporção da participação do RFID e IFC e o patrimônio líquido das cooperativas, chamada de QPL (coeficiente de participação nos lucros). Em 30 de junho de 2017 o QPL do RFID e da IFC é de 2,63% (2016 – 3,47%) e 0,19% (2016 – 0,25%), respectivamente.

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>
Patrimônio líquido do Banco	1.259.934		1.251.409	
Participação (%)	23,97%	3,15%	23,98%	3,15%
Participação (R\$)	302.001	39.673	300.133	39.417
Dividendo adicional	19.200	634	16.489	469
Participação do acionista não controlador	<u>321.201</u>	<u>40.307</u>	<u>316.622</u>	<u>39.886</u>
QPL	<u>2,63%</u>	<u>0,19%</u>	<u>3,47%</u>	<u>0,25%</u>

Na reunião da Diretoria do Banco realizada no dia 22 de fevereiro de 2017, foi aprovado o pagamento dos dividendos referente ao lucro líquido do exercício de 2016. O pagamento dos dividendos foi realizado no dia 17 de abril de 2017, sendo pagos R\$ 58.871 ao RFID e R\$ 4.181 à IFC.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Capital social	5.867.266	5.262.389
Quantidade de associados	3.539.167	3.326.987

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as cooperativas aumentaram seu capital social no montante de R\$ 441.361 (2016 – R\$ 393.216), sendo R\$ 226.714 (2016 – R\$ 230.386) via integralização de sobras e R\$ 214.647 (2016 – R\$ 162.830), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 216.134 (2016 – R\$ 120.081).

b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social das cooperativas e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739/97 do Bacen, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do período e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras, no valor de R\$ 17.247 no semestre findo em 30 de junho de 2017 (2016 – R\$ 18.105), na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:
 - (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados à Reserva (fundo) de assistência técnica, educacional e social - RATES; e
 - (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva Legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados com as sobras de exercícios futuros, conforme a Lei Complementar 130/09, cujo montante no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 28.118 (2016 – R\$ 48.584).
- Até 45% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- O valor total recuperado, referente às operações de créditos baixadas como prejuízos, será destinado à constituição da Reserva Legal; e
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Conforme estatuto social do Banco, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

No Banco, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	1.348.199	1.010.511
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(606.690)	(454.730)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	4.893	5.778
Incentivos fiscais	1.458	672
Provisão de PPR	(5)	1.411
Resultado com atos cooperativos	461.606	314.358
Prejuízo fiscal	12.361	6.281
Juros sobre o capital próprio	7.244	7.604
Efeito da majoração de alíquota de CSLL (*)	36.646	27.247
Outros líquidos	(4.289)	9.688
Subtotal	519.914	373.039
Temporárias		
(Provisão) de PPR	3.615	1.333
Reversão (provisão) para operações de crédito	1.248	(1.298)
(Provisão) de passivos contingentes	877	(275)
Ajuste de títulos marcados a mercado	861	88
Subtotal	6.601	(152)
IRPJ e CSLL correntes	(80.175)	(81.843)
Constituição (reversão) de créditos tributários	(6.601)	152
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(86.776)	(81.691)

(*) Efeito do diferencial de alíquota para as cooperativas de crédito, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 17%.

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 2016, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas "Outros créditos – diversos" no ativo não circulante e "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	2017	2016
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	7.547	6.192
Provisões de PLR e PPR	4.373	5.651
Provisão para perdas em ativos	7.395	6.950
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	185	1.304
Total	19.500	20.097

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 10,83% (2016 – 10,41%), calculada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta em R\$ 18.129 (2016 – R\$ 18.984).

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2017 e 2016.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2017 e 2016:

Ano	2017	2016
2016	-	9.303
2017	12.416	8.294
2018	4.860	2.292
2019	2.490	62
2020	252	439
2021	103	57
2022	4	(3)
Total	19.500	20.097

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Sistema e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Sistema.

iii. Movimentação no período

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do semestre	26.539	20.036	(28)	(323)	(916)	(552)
Créditos tributários constituídos	5.718	6.659	(1.173)	(422)	410	42
Créditos tributários realizados	(12.132)	(6.251)	576	398	-	(274)
Saldo no final do semestre	20.125	20.444	(625)	(347)	(506)	(784)

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Instituições relacionadas / controladas

As entidades efetuam transações junto a partes relacionadas, incluindo empresas que não fazem parte do processo de combinação desta demonstração financeira. Abaixo apresentamos as operações realizadas com partes relacionadas, sumariadas por grupo contábil:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo	514.667	476.596
Outros créditos - Rendas a receber	31.344	26.191
Outros créditos - Diversos	171.254	131.946
Intangível	312.069	318.459
Passivo	262.208	369.893
Depósitos à vista	64.737	335.175
Depósitos a prazo	14.780	7.234
Carteira de terceiros	161.626	13.458
Diversas	21.065	14.026
Receitas	7.428	13.593
Outras receitas operacionais	3.877	10.729
Receitas de prestação de serviços	3.551	2.864
Despesas	305.281	213.099
Operações de captação no mercado	8.415	3.085
Outras despesas administrativas	3.014	875
Outras despesas operacionais	293.852	209.139

b) Transações com administradores

As transações com administradores referem-se a saldos de operações de crédito e depósitos (à vista e a prazo) mantidas nas cooperativas por seus administradores (diretores e conselheiros de administração).

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores, sumariadas por grupo contábil:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo	317.124	129.780
Operações de crédito	317.124	129.780
Passivo	282.584	202.551
Depósitos à vista	25.984	22.366
Depósitos a prazo	256.600	180.185

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade.

Em relação à remuneração da Administração do Banco, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre foi de R\$ 138.339 (2016 – R\$ 119.737) a qual é considerada benefício de curto prazo e benefício pós-emprego.

21. Fundos de investimento administrados pelo Banco

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2017 atingiram R\$ 7.034.362 (2016 – R\$ 5.001.569), desconsiderando os saldos dos fundos consolidados nestas demonstrações financeiras combinadas. A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 4.991 (2016 – R\$ 3.997) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

22. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Renda de administração de fundos	4.991	3.997
Receita de cobrança	99.818	74.544
Receita de custódia	683	2.117
Receita de serviços bancários	293.485	265.965
Receita de taxa de administração de recursos	374	773
Receita processamento da compensação	8.119	6.191
Receita de cartões	100.049	73.357
Receita de seguros	121.598	97.575
Receita de garantias prestadas	259	144
Receitas de consórcios	67.310	53.969
Receita de convênios	33.162	30.794
Receita de compartilhamento Tecban	223	226
Receitas de outros serviços	1.945	1.211
Total	<u>732.016</u>	<u>610.863</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

23. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços do Sistema Financeiro (i)	83.851	74.489
Depreciação e amortização	103.340	74.503
Comunicação	49.154	47.498
Processamento de dados	20.021	16.275
Serviços de terceiros (ii)	149.000	127.033
Despesas de água, energia e gás	25.061	26.635
Despesas de aluguéis	88.143	75.873
Despesas de manutenção e conservação de bens	53.820	44.856
Despesas de material	16.626	14.756
Despesas de promoções e relações públicas	78.568	69.922
Despesas de propaganda e publicidades	18.626	13.603
Despesas de transporte	55.111	46.980
Despesas de viagem	14.580	10.560
Despesas de taxas e emolumentos	29.691	27.051
Assistência social, educacional e técnica	50.178	39.530
Ressarcimento de tarifas	13.241	14.949
Outras despesas	68.218	71.301
Total	<u>917.229</u>	<u>795.814</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.

(ii) Refere-se a serviços terceirizados pelo Sistema como vigilância, serviços jurídicos e processamento de cartão de crédito.

24. Outras receitas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Absorção de dispêndios - FATES	48.272	37.781
Recuperação de encargos e despesas	52.487	51.729
Reversão de provisão para garantias financeiras prestadas	19.715	38.883
Reversão provisões operacionais	13.307	11.976
Reversão de provisão para passivos contingentes	12.630	5.440
Doação Sicredi Fundos Garantidores	3.877	10.729
Lucros na alienação de valores e bens	1.709	4.247
Compensação - RCO	30.971	28.929
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.030	649
Outras receitas	18.486	18.129
Total	<u>202.484</u>	<u>208.492</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Outras despesas operacionais

	2017	2016
Contribuição Confederação Sicredi (i)	189.720	153.415
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	21.421	34.370
Provisão para garantias financeiras prestadas	33.252	66.667
Provisão para passivos contingentes	16.451	17.469
Descontos concedidos em renegociações	90.116	87.058
Cartões	57.518	47.698
Contribuição O.C.E.	4.524	4.126
Encargos administração financeira	1.604	3.926
Perdas operacionais	25.821	14.590
Compensação - RCO	34.049	27.095
Obrigações por cotas de fundos de investimento	7.746	16.895
Prejuízo na alienação de valores e bens	4.417	3.430
Constituição de provisões operacionais	14.784	3.820
Outras despesas	69.751	63.932
Total	571.174	544.491

(i) Refere-se a contribuições efetuadas pelo Sistema para a Confederação Sicredi pela prestação de serviços, nos segmentos de informática e administrativo, especialmente nas áreas tributária, contábil e de folha de pagamento.

26. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos originalmente pactuados, da desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumentos como consequência da deterioração da qualidade creditícia da contraparte ou do instrumento mitigador, da reestruturação de instrumentos financeiros ou dos custos de recuperação de exposições problemáticas. Todas as operações de crédito estão expostas ao risco de crédito, tornando-se necessária a introdução de métodos, políticas, processos e monitoramentos dedicados a sua mitigação, com objetivo de manter as exposições em níveis compatíveis com o apetite a riscos da Instituição.

Entre os principais fatores monitorados, destacam-se: (i) Tamanho da exposição; (ii) Prazo da exposição; (iii) Probabilidade de inadimplência; (iv) Concentração em relação a um dado fator ou segmento (região geográfica, canal de distribuição ou originação, clientes e associados individuais ou grupos econômicos, porte financeiro dos mesmos, setor econômico, tipo de instrumento, tipo de garantia, moeda, país, etc.); e (v) Diversificação do portfólio.

Para o monitoramento do risco de crédito, diversos aspectos devem ser considerados. Os principais são destacados nos tópicos a seguir.

i. Cultura de crédito

O Sicredi tem como cultura de crédito a responsabilidade pela preservação dos recursos que a ele são confiados. A adequada gestão destes recursos deve propiciar as condições para o atendimento das demandas de seus clientes e associados das cooperativas.

A cultura de crédito do Sistema é baseada nos seguintes preceitos básicos: (i) Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads; (ii) Concessão do crédito adequada ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

ou satisfazer necessidades momentâneas; (iii) Observação irrestrita das normas internas e as emanadas pelas autoridades reguladoras; (iv) Observação incondicional da Política de Crédito; (v) Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes; (vi) Crescimento sustentável das carteiras; e (vii) Utilização adequada das informações.

A concessão de crédito no Sicredi pode ser realizada, principalmente, pelas entidades Cooperativas e pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

As Cooperativas concentram a grande maioria das operações de crédito, sendo as entidades que atuam diretamente com os associados. Por outro lado, o Banco Cooperativo Sicredi S.A atua de forma pontual e complementar, em operações muito específicas, marcadamente naquelas cujo valor somado à exposição total do associado ultrapasse o limite máximo de concentração para o mesmo na Cooperativa.

ii. Estrutura de gestão de risco de crédito

No Sicredi, o gerenciamento do risco de crédito é realizado por uma estrutura única e centralizada, assim como pelas entidades, áreas e colegiados locais.

A Área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Risco de Crédito, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi S.A., responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias quantitativas, incluindo de classificação de risco de crédito, contribuir no estabelecimento de parâmetros para processos de concessão, manutenção e recuperação de crédito, assim como monitorar as exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi. Com a filiação das Cooperativas do Norte-Nordeste, essa centralização continuará ocorrendo. No entanto, durante o período de transição, conviveremos com uma estrutura em que a Central Estadual exerce um papel mais amplo.

As entidades, áreas e colegiados locais, são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente, cabendo ainda, às Centrais Estaduais e Cooperativas Singulares, a responsabilidade formal por esta gestão, incluindo a indicação de Diretor responsável junto ao Bacen.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado, atualmente, pela Resolução 3.721/09 do CMN, e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo. Em razão da Resolução 4.557/17 do CMN, mudanças pontuais serão realizadas para o adequado gerenciamento de risco proposto pelo órgão regulador.

iii. Política de crédito

A Política de Crédito e seus Normativos são primordiais para nortear e embasar os procedimentos e operacionalidade de todo ciclo do crédito da organização. Este ciclo consiste num conjunto de atividades sequenciais, as quais se iniciam com as associações, passando pela concessão de um limite ou operação de crédito e depois pelo seu monitoramento e recebimento e, finalmente, pela cobrança extrajudicial ou judicial, que encerram e, ao mesmo tempo, reiniciam todo o processo.

Dentre os principais componentes de uma política e seus normativos podemos citar: (i) As normas legais; (ii) A definição estratégica da instituição; (iii) Os objetivos a serem alcançados; (iv) A forma de decisão e de delegação de poder; (v) Os limites de crédito; (vi) A análise de crédito; (vii) A composição e a formalização dos processos; e, (viii) A administração e o controle de crédito.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

iv. Delimitações do crédito

No Sistema, o processo de concessão e liberação do crédito está delimitado pelos níveis máximos de concentração e pelos critérios de elegibilidade dos clientes e associados, classificados em:

Sinais de alerta: as ocorrências de alerta referem-se a situações que indicam uma probabilidade maior de risco e, portanto, devem ser avaliadas de forma mais criteriosa;

Critérios Restritivos: os critérios restritivos referem-se a situações consideradas de maior risco que restringem o processo de concessão e liberação do crédito;

Critérios de Impedimento: os critérios impeditivos referem-se a situações de risco elevado e, portanto, não aceitas pelo Sistema. A situação de impedimento atribui-se às condições do cliente ou associado no momento da concessão e liberação do crédito;

Vedados: referem-se a situações que possam trazer exposições a riscos em níveis inadmissíveis ao perfil da entidade que por princípio, perdem permanentemente a elegibilidade a crédito.

A deliberação de crédito dá-se através de:

Alçada individual: atribuída a um indivíduo em decorrência do cargo que ocupa na instituição.

Comitês de crédito: alçada atribuída a um colegiado composto por indivíduos capazes de tomar decisão aderente a estratégia da instituição e que ocupam determinados cargos diretamente relacionados com o ciclo de crédito.

v. Recuperação de crédito

No Sicredi, todas as ações de recuperação de crédito visam estabelecer um processo de recuperação eficiente, de acordo com as características da entidade e com a melhor relação de custo vs. benefício. A recuperação de crédito no Sistema é realizada pelas cooperativas de forma local, com o suporte de empresas de cobrança terceirizadas, gerenciada pela Área de Cobrança e Recuperação de Crédito, que também disponibiliza serviços e ações eletrônicas de cobrança.

vi. Operações com o mercado financeiro

A política de crédito e seus normativos estabelecem que as aplicações realizadas pelo Sistema no mercado financeiro precedem de análise de crédito das contrapartes e aprovação de limites pelo Comitê de Crédito. Os estudos técnicos realizados pela Gerência de Política e Análise de Risco de Crédito baseiam-se em demonstrativos trimestrais auditados, ranking e rating das instituições, dados de concentração de devedores e depositantes, qualidade e perfil da carteira de crédito, carteira de tesouraria, cobrigações existentes e, em casos de bancos com capital de origem estrangeiros, informações econômico-financeiras do controlador.

b) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

c) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

d) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- *Avaliação de riscos e controles;*
- *Documentação e armazenamento da base de perdas;*
- *Gestão de continuidade de negócios;*
- *Alocação de capital para o risco operacional;*

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

27. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do capital.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, compatível com os riscos de suas atividades.

Apesar das Demonstrações Financeiras Combinadas, o Bacen exige a observação dos níveis de adequação patrimonial de cada uma das instituições do Combinado.

Em 30 de junho de 2017 todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo Bacen.

29. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução nº 3.263/05 do CMN, o Sistema realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

30. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	23.740	31.216
Coobrigações em cessões de crédito	6.302	7.817
Depositários de valores em custódia/garantia	6.530.764	5.615.383
Títulos em cobrança	14.379.315	8.614.547

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

b) Outras garantias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Margem garantia B3 S.A.	22.086	19.565
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	1.293	1.146

31. Cobertura de seguros

O Sistema mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela administração do Sistema, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.